



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de S. Exa. o Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares
Dra. Catarina Gamboa
Palácio de S. Bento (AR)
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 163/2021 ENT.: PROC. Nº: 19/2021	08-02-2021

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 624/XIV (2.ª) “Interrupção das atividades presenciais na Intervenção Precoce”.

Cara Catarina,

Encarrega-me S. Exa. o Ministro da Educação de lhe remeter a resposta à Pergunta n.º 624/XIV (2.ª) “Interrupção das atividades presenciais na Intervenção Precoce”.

O XXII Governo Constitucional, atento à situação decorrente dos efeitos da pandemia da doença COVID-19, às medidas adotadas durante a presente situação epidemiológica, e tendo em consideração as orientações emanadas pela Direção-Geral da Saúde (DGS) em matérias de prevenção e controlo da transmissão do novo Coronavírus, tem vindo a acompanhar, de perto, as escolas e os docentes, fornecendo orientações e disponibilizando apoio com vista às adaptações necessárias e possíveis em cada contexto educativo.

Neste sentido, o Ministério da Educação tem desenvolvido um trabalho ativo em várias dimensões para que as escolas continuem a atender a todos, e a cada um dos alunos, sobretudo àqueles em maior risco de exclusão, em parceria com autarquias, grupos editoriais, operadores de telecomunicações e outras entidades.

O sistema educativo não fechou um só dia, não abdicou de um só aluno, nem de um só professor, em condições sociais e sanitárias profundamente adversas, imprevisíveis e precárias. Todos os esforços foram mobilizados para construir uma resposta de emergência, que assegurasse a continuidade educativa, em respeito pelas orientações da saúde pública.

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce (SNIPI) integra um conjunto organizado de serviços da responsabilidade dos Ministérios do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, da Saúde e da Educação, dirigido a crianças entre os 0 e os 6 anos de idade e suas famílias, e tem como missão garantir a Intervenção Precoce na Infância (IPI).

As Equipas Locais de Intervenção (ELI) reúnem profissionais de saúde, de serviço social e da educação.

No caso da educação, está definida uma rede de escolas de referência para a intervenção precoce na infância (conforme o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho) que assegura a articulação do trabalho com as ELI e dispõe de recursos humanos que permitem o apoio e acompanhamento às crianças e às famílias de acordo com o definido no Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) de cada criança.

No caso em apreço, a unidade de saúde pública do ACES Cávado III - Barcelos/Esposende determinou, em novembro, face à situação epidemiológica naquele momento, a suspensão das atividades presenciais das referidas equipas, até ao início do 2.º período, reiterando a posição, após pedidos de esclarecimentos das ELI.

Apesar da situação pandémica que se atravessa, o apoio e acompanhamento às crianças e famílias não pode deixar de ocorrer ainda que adaptados às atuais circunstâncias. Como referido, ainda que os docentes desenvolvam o seu trabalho enquadrado nas ELI, estão colocados nas escolas de referência para a IPI. Assim, no que diz respeito aos docentes, estes



deverão continuar a orientar-se pela prática das suas escolas de referência, isto é, enquanto se mantiverem atividades escolares presenciais, por indicação governamental ou enquanto for a prática da respetiva escola, deverá manter-se o acompanhamento presencial às crianças e famílias que apoiam, seguindo as normas de higiene e segurança difundidas na Orientação Técnica n.º 1/2020/SNIPI-CC, de 8 de junho, do SNIPI.

No âmbito da suspensão das atividades educativas e letivas entre 22 de janeiro e 5 de fevereiro, ficou estabelecido, no Decreto n.º 3-C/2021, de 22 de janeiro, que se mantinham a funcionar presencialmente as ELI, salvaguardadas todas as medidas de higiene e segurança recomendadas pela DGS, e, excecionalmente, apenas em casos em que comprovadamente não se compromettesse a qualidade e eficácia pedagógica do apoio, poderiam prestar apoio com recurso a meios telemáticos.

Com os melhores cumprimentos, *gestoras,*

O CHEFE DO GABINETE,

Tiago Saleiro